

# Serel Participações em Imóveis S.A.

CNPJ 72.712.201/0001-22

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhado das Notas Explicativas.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil					
	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>38.346</b>	<b>37.551</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>160.894</b>	<b>160.036</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	22	Impostos e Contribuições a Recolher	1	17
Ativos Financeiros para Negociação	653	568	Dividendos a Pagar	160.866	160.000
Tributos a Compensar ou a Recuperar	9	2	Outras Obrigações	27	19
Dividendos a Receber	37.680	36.845	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>220.490</b>	<b>130.211</b>
Valores a Receber	-	114	Capital Social:		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>343.038</b>	<b>252.696</b>	- De Domiciliados no País	53.778	53.778
Realizável a Longo Prazo	-	2	Reservas de Capital	29.654	29.654
Créditos Tributários	-	2	Reservas de Lucros	137.058	46.779
Investimentos em controlada (Nota 4)	343.038	252.694	<b>TOTAL</b>	<b>381.384</b>	<b>290.247</b>
<b>TOTAL</b>	<b>381.384</b>	<b>290.247</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2009		2010	2009
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>91.243</b>	<b>78.972</b>	<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Resultado de Equivalência Patrimonial	91.180	78.897	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	91.135	78.877
Receitas Financeiras Líquidas	63	75	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(91.184)	(78.927)
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>108</b>	<b>95</b>	Resultado de Equivalência Patrimonial	(91.180)	(78.897)
Despesas Tributárias	-	3	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(4)	(30)
Despesas Gerais e Administrativas	108	92	Prejuízo Ajustado	(49)	(50)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>91.135</b>	<b>78.877</b>	Aumento em Ativos Financeiros para Negociação	(84)	(125)
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	Redução em Outros Créditos	110	198
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>91.145</b>	<b>78.878</b>	(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	8	(7)
Número de ações	14.441.696	14.441.696	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3)	(14)
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	6.311,24	5.461,82	<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(18)</b>	<b>2</b>
			Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(18)	2
			Início do Período	22	20
			Fim do Período	4	22
			<b>Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(18)</b>	<b>2</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária	Lucros a Realizar		
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>53.778</b>	<b>29.654</b>	<b>6.424</b>	<b>36.411</b>	<b>50.054</b>	<b>-</b>	<b>176.321</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	78.878	78.878
Destinações: - Reservas	-	-	3.944	-	(50.054)	(3.944)	(50.054)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(74.934)	(74.934)
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>53.778</b>	<b>29.654</b>	<b>10.368</b>	<b>36.411</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>130.211</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	91.145	91.145
Destinações: - Reservas	-	-	4.558	85.721	-	(90.279)	(90.279)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(866)	(866)
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>53.778</b>	<b>29.654</b>	<b>14.926</b>	<b>122.132</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>220.490</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil		DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil			
		Exercícios Findos em 31 de dezembro			
		2010	%	2009	%
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>					
A Serel Participações em Imóveis S.A. tem por objetivo a aquisição de imóveis para renda, não prestando quaisquer serviços a terceiros, podendo aplicar suas disponibilidades no mercado financeiro e em ações e em outras empresas, de qualquer ramo. A Sociedade poderá adquirir bens móveis e imóveis para uso próprio. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2011.					
<b>2) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS</b>					
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.					
<b>2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis</b>					
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. A Sociedade apresenta suas demonstrações contábeis individuais em consonância com a Lei nº 11.638/2007, não sendo aplicável a apresentação de Demonstrações Consolidadas. Foram feitas alterações na demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, em relação àquelas apresentadas anteriormente para fins de comparação.					
<b>3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS</b>					
<b>a) Moeda Funcional e moeda de apresentação</b>					
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.					
<b>b) Apuração do resultado</b>					
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.					
<b>c) Caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e que apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo, os quais são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.					
<b>d) Ativos Financeiros</b>					
(i) Ativos Financeiros para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; (ii) Ativos Financeiros disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e (iii) Ativos Financeiros mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.					
<b>e) Imposto de Renda e Contribuição Social</b>					
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.					
<b>4) INVESTIMENTO EM CONTROLADA</b>					
Representado pela participação de 92,734% na Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi no montante de R\$ 343.038, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial e quando aplicável acrescido/deduzido de ágio/deságio a amortizar e de provisão para perdas. Para efeito do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos					

ou transações a realizar entre a sociedade e suas controladas e equiparadas são eliminados na medida da participação da sociedade; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela sociedade.

### 5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está dividido em 14.441.696 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

### 6) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: Os Administradores não percebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Sociedade.

### 7) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de modo integrado, envolvendo a Alta Administração, quando necessário.

### 8) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A sociedade em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos; b) Devido às características da sociedade, não há componentes de outros resultados abrangentes.

### A DIRETORIA

Daniel José Liberati - Contador - CRC 1SP178435/O-6

**SAMI & SAMI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA** torna público que solicitou junto a CETESB, a Licença Prévia e de Instalação para Fabricação de Artigos de Tapeçaria, sito à Rua Humaitá, 75 - Vila Conceição - Diadema/SP.

**IOCHPE MAXION S.A.** torna público que recebeu da CETESB, a Licença Prévia e de Instalação 41000140 e solicitou a Licença de Operação para ampliação de produção de perfis de aço estampados, sito à R. Dr. Othon Barcellos, 83, Centro, Cruzeiro-SP.

**IOCHPE MAXION S.A.** torna público que recebeu da CETESB, a Licença de Operação 41001335 para ampliação fabril de produção de perfis de aço estampados, sito à R. Dr. Othon Barcellos, 83, Centro, Cruzeiro-SP.

